

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2016

FNAEESP

FEDERAÇÃO NACIONAL DE ASSOCIAÇÕES
DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO

Publicação:
abril 2016

© Todos os direitos reservados à Federação Nacional de Associações de Estudantes do
Ensino Superior Politécnico

Ficha técnica

Proprietário e Editor:

Federação Nacional de Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico

Rua Pedro Nunes, Quinta da Nora

3030-199 Coimbra

PORTUGAL

geral@fnaeesp.pt | www.fnaeesp.pt

Coordenação:

Direção da Federação Nacional de Associações de Estudantes do Ensino Superior

Politécnico

FNAEESP | FEDERAÇÃO NACIONAL DE ASSOCIAÇÕES DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO

Siglas

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
AAEE	Associações de Estudantes/Académicas / Estruturas Estudantis
CAE	Comissões de Avaliação Externa
CCISP	Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos
CCJ	Conselho Consultivo da Juventude
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNJ	Conselho Nacional da Juventude
DGES	Direção Geral do Ensino Superior
	Federação Académica para a Informação e Representação
FAIRe	Externa
IES	Instituições de Ensino Superior
IP	Instituto(s) Politécnico(s)
IPDJ	Instituto Português do Desporto e Juventude
MEC	Ministério da Educação e Ciência
RJIES	Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior
SEDJ	Secretaria de Estado do Desporto e juventude
SEES	Secretaria de Estado do Ensino Superior

Índice

Siglas	5
Nota introdutória do presidente	8
Informação institucional.....	11
Composição	12
Órgãos sociais.....	16
Política Educativa	17
Financiamento do ensino superior.....	19
Ação Social	19
Rede de ensino superior e oferta formativa	20
Doutoramentos no Ensino Politécnico.....	20
Reformulação do RJIES	20
Relações institucionais	21
Ministério da Educação e Ciência / Secretaria de Estado do Ensino Superior	21
Direção Geral do Ensino Superior	21
Secretaria de Estado do Desporto e Juventude / Conselho Consultivo da Juventude.....	22
Conselho Nacional de Educação.....	22
Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.....	22
Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos.....	23
Conselho Nacional da Juventude	23
Federação Académica para a Informação e Representação Externa.....	24
Comunicação e Imagem.....	25
Estratégia de comunicação	25
fnaeesp.pt.....	26
Redes Sociais.....	26
Atividades / Projetos / Iniciativas.....	27
Captação de mais associados / Reaproximar AAEE afastadas.....	27
Visitas periódicas aos Institutos Politécnicos	27
Reuniões periódicas com as Ordens Profissionais.....	27
VI Encontro Nacional de Politécnicos.....	28

Forma-te 2015.....	28
Caderno reivindicativo do Ensino Superior.....	Erro! Indicador não definido.
Ciclos de debates / conferências	29
<i>Clipping</i> informativo	29
Tesouraria e Sustentabilidade.....	30
Orçamento	31

Nota introdutória do presidente

Caros colegas,

«(...) Durante o último ano, a FNAEESP, pretendeu consolidar o que tinha vindo a conquistar num passado recente, afirmando-se como uma das estruturas presente na representação dos estudantes a ser ouvida junto dos diversos agentes de ensino superior, com a missão de melhorar não só o ensino superior politécnico, mas todo o ensino superior.

Em conjunto com as demais estruturas académicas e estudantis, foi possível criar o Caderno Reivindicativo do Ensino Superior no qual as Federações e Associações Académicas e de Estudantes, em sede de Encontro Nacional de Direções Associativas fizeram aprovar o Programa de Governo do Movimento Associativo Estudantil para a XIII -13ª legislatura. Apresentando não só aos diversos partidos políticos e grupos parlamentares, candidatos às eleições legislativas do passado mês de outubro mas, também, posteriormente aos diversos candidatos a Presidente da República Portuguesa, no sufrágio do passado mês de janeiro. A ambos os sufrágios, foram somadas as apresentações junto dos demais agentes do Ensino Superior.

Durante o mandato que agora cessa, foram emitidas posições acerca do programa + Superior, programa Retomar, Cursos Superiores Técnico Profissionais, Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudos a Estudantes do Ensino Superior, Acesso ao Ensino Superior, Financiamento do ensino Superior e à Lei do Associativismo Jovem.

Todas estas posições, independentemente da forma como foram realizadas, apresentaram uma pro-atividade da estrutura de representação estudantil do Ensino Superior Politécnico, apresentando contributos válidos a serem discutidos para melhorar todo um Ensino Superior que se quer justo, digno e inclusivo.

No entanto, nem tudo foi positivo no decorrer do mandato que agora finda. Apesar do apoio de muitas estruturas, que compreenderam a missão, visão e valores presentes nesta casa democrática que é a FNAEESP, significativa foi a perda que caiu sobre nós neste último mandato.

No ano que passou, fomos privados de uma das maiores verbas financeiras que prevíamos e, o motivo que levou a essa carência era-nos completamente alheio. Todavia, continuamos

a nossa missão de representação dos estudantes e das associações de todos os Institutos Politécnicos em Portugal.

A ausência de uma legislação atualizada que apoie estruturas federativas como a FNAEESP, faz com que possa ser colocado em causa o normal funcionamento de uma estrutura desta envergadura.

Apesar das dificuldades sentidas e do forte aperto financeiro, foi possível realizar mais um Encontro Nacional de Politécnicos e o FORMA-TE, aumentando em ambos, e de um modo generoso, o número de participantes inscritos.

Não posso deixar de recordar e agradecer o generoso apoio do Instituto Politécnico de Lisboa, dos Serviços de Ação Social, das Associações de Estudantes deste instituto, federadas nesta estrutura e da Federação Académica do IPL, na realização da sexta edição do Encontro Nacional de politécnicos.

O último ano passou num ápice.

Agora é hora de olhar para os meses de trabalho que hoje iniciam e “meter mãos à obra”.

Já percebemos que 2016 será um ano de desafios.

A nível interno, carecemos da criação de mecanismos de sustentabilidade e autofinanciamento, para podermos manter a atividade de representação política a que nos temos habituado, e podermos apostar em propostas exequíveis para um ensino superior mais digno.

A necessidade de repetir os feitos de 2015, com o aumento do número de participantes das Associações Académicas e de Estudantes federadas presentes no Encontro Nacional de Politécnicos e FORMA-TE, será igualmente uma meta a alcançar.

Afirmamos, desde o momento de apresentação deste projeto, uma clara intenção na união de todos, para um melhor subsistema. É altura de convergir e resolver problemas passados, caminharemos pela união de todas as fações, na luta por um ensino superior politécnico de excelência.

Necessitamos mais do que palavras.

Necessitamos de passar da teoria à prática.

Necessitamos de mostrar a união.

A Federação Nacional de Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico assume, hoje, a missão e o desafio de unir todas as estruturas associativas estudantis do subsistema politécnico, na causa de um ensino superior melhor.

Para isto, teremos, todos nós, de ser capazes de aceitar outras visões, não tendo estritamente em vista as condições financeiras.

Numa era de informação digital é importante não se ser obsoleto na comunicação, sendo rápidos e eficazes junto da comunidade politécnica aquando da distribuição de conteúdos independentemente do seu cariz. Contudo será importante procurar novas estratégias para chegar a todos com uma maior eficácia.

A presença constante junto do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e da sua Secretaria de Estado, junto da Comissão de Educação e Ciência, junto da Direção Geral do Ensino Superior, não deverá ser esquecida. A apresentação e discussão de propostas que mostrem a nossa visão e chamem à atenção para as problemáticas que afetam os estudantes deverá ser constante.

Esta direção inicia hoje o seu caminho, no entanto, não podemos deixar no passado as reivindicações que acreditamos, que continuam a ser necessárias e pertinentes.

- A avaliação do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior;
- Os Cursos Superiores Técnico Profissionais;
- As bolsas de estudos no apoio à Ação Social;
- O futuro dos programas Retomar e +Superior;
- A avaliação e Qualidade do Ensino Superior.

Numa altura em que muitas instituições se tentam internacionalizar, para compensar as dificuldades sentidas com os cortes aplicados pela tutela no que respeita ao Ensino Superior, será importante não só alertar o Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior para a necessidade da constituição do Conselho para a Internacionalização, previsto na Resolução do Conselho de Ministros nº 47/2015; como também importa lembrar que deverá ser avaliado o Decreto-lei nº36/2014 de 10 de março que veio reger o estatuto do Estudante Internacional.

União!

Será esta a base para atingir todas metas a que nos propomos. (...)»

Saudações Académicas,

João Paulo Laranjeira Cardoso

8 de abril de 2016, Discurso de Tomada de Posse do Presidente da direção empossado

Informação institucional

Criada em 1989, a FNAEESP é uma estrutura federativa, de direito privado e sem fins lucrativos, representando através dos seus associados, mais de cem mil estudantes.

Objetivos da FNAEESP:

- a) Representar os seus membros e defender os interesses que estes definam como seus;
- b) Pronunciar-se sobre a política educativa e de juventude, promovendo a discussão de temas de interesse estudantil;
- c) Fomentar o espírito de união, solidariedade e convívio entre as Associações de Estudantes federadas e entre os estudantes a elas associados, promovendo a realização das atividades culturais, desportivas e recreativas, entre outras;
- d) Fomentar o desenvolvimento das Associações de Estudantes federadas, nomeadamente de meios técnicos de que estas dispõem, proporcionando desta forma, um maior equilíbrio entre as várias Associações de Estudantes contribuindo, decisivamente, para o desenvolvimento do movimento associativo.

Composição

A FNAEESP é atualmente composta por 49 AAEE federadas, à data de 28 de abril de 2016.

AE's ESE

AE ESE Castelo Branco – Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação de Castelo Branco;

AE ESECS Leiria – Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria;

AE ESE Viana do Castelo – Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação de Viana do Castelo;

AE ESE Viseu – Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação de Viseu;

AE ESE Porto – Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação do Porto;

AE ESE Santarém – Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação de Santarém;

AE ESE Beja – Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação de Beja;

AE ESE Coimbra – Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação de Coimbra;

AE ESE Portalegre – Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação de Portalegre;

AE ESE Lisboa – Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação de Lisboa.

AE's ESA

AE ESA Castelo Branco – Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária de Castelo Branco;

AE ESA Coimbra – Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária de Coimbra;

AE ESA Beja – Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária de Beja;

AE ESA Santarém – Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária de Santarém;

AE ESA Viseu – Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária de Viseu;

AE's ISCA

AE ISCA Lisboa – Associação de Estudantes do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa;

AE ISCA Porto – Associação de Estudantes do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto;

AE ISCA Coimbra - Associação de Estudantes do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra.

AE's EST / ESTG / ESG

AE ESTG Portalegre – Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Portalegre;

AE ESTG Viseu – Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu;

AE ESTG Leiria – Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria;

AE ESTG Viana do Castelo – Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viana do Castelo;

AE EST Castelo Branco – Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco;

AE ESTG Beja – Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Beja;

AE ESTG Felgueiras – Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras;

AE ESG Idanha-a-Nova – Associação de Estudantes da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova;

AE ESG Tomar – Associação de Estudantes da Escola Superior de Gestão de Tomar;

AE EST Tomar – Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia de Tomar;

AE ESTG Santarém – Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Santarém;

AE ESTG Lamego – Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego.

AE's ISE

AE ISE Lisboa – Associação de Estudantes do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa;

AE ISE Porto – Associação de Estudantes do Instituto Superior de Engenharia do Porto;

AE ISE Coimbra – Associação de Estudantes do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra.

AE's ESTS

AE ESTeS Lisboa – Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa;

AE ESTS Coimbra – Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra;

AE ESTeS Porto – Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto.

AE's várias

AE ESEIG Vila do Conde – Associação de Estudantes da Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão de Vila do Conde;

AE IP Cávado e Ave – Associação de Estudantes do Instituto Politécnico do Cávado e Ave;

AE ESAD Caldas da Rainha – Associação de Estudantes da Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha;

AE ESART Castelo Branco – Associação de Estudantes da Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco;

AA IP Setúbal – Associação Académica do Instituto Politécnico de Setúbal;

AA IP Bragança – Associação de Estudantes do Instituto Politécnico de Bragança;

AE ESM Lisboa – Associação de Estudantes da Escola Superior de Música de Lisboa;

AE ESCS – Associação de Estudantes da Escola Superior de Comunicação Social;

AE ESS Viseu – Associação de Estudantes da Escola Superior de Saúde de Viseu;

AE ESS-IPVC – Associação de Estudantes da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viana do Castelo;

AE ESCE-IPVC – Associação de Estudantes da Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Viana do Castelo;

AE ESDL-IPVC – Associação de Estudantes da Escola Superior de Desporto e Lazer do Instituto Politécnico de Viana do Castelo;

AE ISTECH – Associação de Estudantes do Instituto Superior de Tecnologias Avançadas.

Órgãos sociais

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: José Diogo Pimentel (ae ISEP)

1º Secretário: Jéssica Lopes (AE ISCAC)

2º Secretário: José Daniel Pereira (AE ISEC)

Direção

Presidente: João Cardoso (AE ESEC)

Vice-Presidente: Jorge Lopes (AE ISEC)

Vice- Presidente: José Pedro Leite (ae ESTSP)

Tesoureiro: Rafaela Monteiro (AE ISCAP)

Secretário-geral: Alexandre Santos (ae ISEP)

Vogal: Adriana Vasco (AE-ESTeSC)

Vogal: Ana Paula Tavares (AA IPS)

Vogal: Inês Mestre (AE ESCS)

Vogal: Pedro Leal (AE ESML)

Conselho Fiscal

Presidente: Ricardo Pereira (AE ISCAL)

Secretário: José Martins (AE ESEIG)

Relator: João Félix (AE ESTeSL)

Política Educativa

A FNAEESP, como principal estrutura do panorama associativo estudantil politécnico deverá ter na política educativa para o setor, uma das principais prioridades para o seu mandato.

As constantes mudanças que se adivinham para o Ensino Superior com o novo executivo, faz com que exista uma plena necessidade de nos pronunciarmos sobre tudo o que se prevê que possa afetar os estudantes, bem como os diversos agentes num futuro a médio prazo.

Muitas reformas já foram solicitadas pela FNAEESP ao longo dos últimos anos, no entanto não é hora de as “colocar na gaveta”, mas sim recuperá-las e fazer delas uma luta diária, sofrendo como possa vir a ser necessário algumas alterações em virtude de segundas alterações.

No entanto há que haver uma clara vontade, em mostrar uma FNAEESP pró-ativa, que chame à atenção dos diversos agentes para o que não está a ser feito e deve ser corrigido, apresentando alterações com vista a melhorar o Ensino Superior.

A necessidade de ter uma Assembleia Geral interventiva e dinâmica será fundamental, para atingir o sucesso e qualidade das diversas tomadas de posição/moções/propostas que a direção da FNAEESP faça intenções de ver discutidas nesta sede democrática do associativismo estudantil politécnico.

Financiamento do ensino superior

O financiamento para o Ensino Superior ganhou especial destaque nos últimos anos no seio das IES e junto dos diversos agentes em virtude dos cortes durante o período de austeridade.

No entanto com o termino do período de auxílio externo que Portugal sofreu, ainda nada foi feito para rever o Financiamento do Ensino Superior, tendo no início do presente ano a tutela tentado fazer um novo corte de 57 milhões de euros através de cativações nos orçamentos das diferentes IES.

Em 2016 será importante lembrar uma das posições políticas passadas da FNAEESP, que alerta para a necessidade de fazer cumprir uma fórmula de financiamento na hora da distribuição da dotação do orçamento de estado, tal como prevê o número 2 do artigo 4º da Lei de Bases do Financiamento do Ensino Superior, com os seus critérios definidos no número 3 do artigo 4º da mesma Lei e que consta de portaria conjunta dos Ministros das Finanças e da Ciência e do Ensino Superior do XIX Governo Constitucional.

Urge assim iniciar a discussão da distribuição do orçamento de estado para 2017, não aceitando a FNAEESP que continue a não ser feito financiamento justo e criterioso para o Ensino Superior e para a vertente da ação social, igualmente aplicado com base em critérios objetivos e *à priori* estipulados.

Ação Social

Um ação social mais justa e inclusiva, deverá ser esta a intenção de no futuro ver melhorada o mecanismo de auxílio aos estudantes que pretendem ingressar no ensino superior e apresentam carência económica.

Apesar de no último ano ter sido verificado um aumento do número de bolsas atribuídas em virtude da revisão do Regulamento de Atribuição de bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior, na qual foi integrada um elemento representante do Ensino Superior Politécnico é fundamental que a FNAEESP faça valer as suas propostas de alteração ao regulamento, por forma a torná-lo mais justo e inclusivo, apoiando todos aqueles que podem vir a tornar-se casos de abandono escolar por razões socioeconómicas.

Rede de ensino superior e oferta formativa

No passado já diversos agentes alertaram para a necessidade de rever a Rede de Ensino Superior, no entanto em início de legislatura, é oportuno que a FNAEESP e o restante movimento associativo alerte para esta necessidade, tendo em vista o futuro do ensino superior português.

Em 2016, não será menos importante emitirmos o nosso parecer sobre os Cursos Superiores Técnico Profissionais, tendo nas intenções do MCTES de alterar o acesso aos mesmos, e a sua reformulação no contexto do Ensino Superior.

Doutoramentos no Ensino Politécnico

A ministração de doutoramentos no ensino superior politécnico, continuará a ser uma necessidade para a FNAEESP a assumindo um papel de valorização das insituições politécnicas que tenham capacidade de ministrar os terceiros ciclos de estudos deste que apresentem a fidelidade da matriz respeitante a este subsistema de ensino, recursos e um corpo docente altamente qualificado.

Será igualmente importante, a FNAEESP acompanhar o plano de modernização e valorização dos Institutos Superiores Politécnicos lançado pelo MCTES em parceira com a Fundação para a Ciência e Tecnologia, apresentando conteúdos válidos para a investigação a ser realizada durante os próximos dois anos nas instituições de cariz politécnico.

Reformulação do RJES

Perto de comemorar uma década da sua implementação, será importante alertar os diversos agentes do Ensino Superior para a necessidade de avaliação desta Lei que legisla grande parte do sistema.

Sendo necessária uma avaliação no final dos 5 anos de implementação, e sendo a mesma repetida por igual período de tempo, é importante alertar para esta necessidade que deverá ser tida em conta pelo atual executivo.

Relações institucionais

A construção e manutenção de relações institucionais é de extrema importância para uma estrutura como a FNAEESP. Uma rede de contatos com as mais diversas instituições governamentais e não-governamentais, fará com que a vontade e opinião da federação, e das suas associações académicas e de estudantes federadas, seja também ela valorizada e tida em consideração aquando da análise e discussão das tomadas de posição da FNAEESP, por parte dos diversos agentes.

Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior / Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Um diálogo frequente entre a FNAEESP e a tutela da pasta da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, é de extrema importância na afirmação das vontades da federação. É deste modo, da maior importância a sensibilização para as reais problemáticas do ensino superior, e como estas afetam podem afetar por consequência o futuro do país.

Direção Geral do Ensino Superior

A DGES, como entidade responsável pela resolução técnica de políticas do MCTES e um elevado contacto com os estudantes, é sem margem de dúvidas um organismo que interessa à FNAEESP apresentar um elevado nível de proximidade.

Um contacto permanente com a DGES permitirá ter meios privilegiados para a obtenção de dados que digam respeito ao ensino superior, à ação social, ao insucesso e abandono escolar, e às candidaturas ao ensino superior, entre outros.

Importa igualmente manter um contacto regular com a devida pressão para que não voltem a acontecer problemas informáticos na plataforma de submissão de candidaturas que afetou milhares de estudantes requerentes deste apoio.

Secretaria de Estado do Desporto e Juventude / Conselho Consultivo da Juventude

É de extrema importância que a FNAEESP mantenha uma relação de proximidade com a SEDJ, através do regular assento e participação nas reuniões de CCJ.

A FNAEESP deve manter preocupação em obter dados referentes à empregabilidade de recém-licenciados, diplomados nas diversas instituições de ensino politécnicas, assim como o tratamento desses dados, poderão resultar em conclusões bastante interessantes para serem disponibilizadas aos associados, assim como para ser produzido trabalho político da federação no que à juventude diz respeito.

Conselho Nacional de Educação

A direção da FNAEESP deverá manter como vem sendo habito um contacto regular com o representante dos estudantes do ensino superior politécnico no CNE, eleito em sede de Assembleia Geral da FNAEESP.

Deverá assim ser intenção da FNAEESP, de levar a este órgão consultivo que tem como missão emitir opiniões, pareceres e recomendações sobre todas as questões relativas à educação.

Deverá ainda ser feito chegar à FNAEESP e aos seus associados por parte deste representante, os relatórios frequentes sobre o trabalho desenvolvido nas comissões especializadas do CNE, e que à temática do Ensino Superior.

Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

A avaliação e acreditação do Ensino Superior, realizou ao longo dos últimos anos muitas alterações junto das IES, encerrando ciclos de estudo e sugerindo alterações a outros.

Em 2016, e com um novo governo em funções muitas poderão ser as alterações no ensino superior que afetem a qualidade e avaliação deste setor, porém é importante a FNAEESP estar atenta e ter uma palavra a dizer no que toca às alterações que se venham a realizar, não aceitando a deterioração de ensino superior de que quer de excelência e qualidade.

Esta estratégia só poderá ser bem aplicada, com a entreaajuda da direção da FNAEESP e o representante dos estudantes do ensino superior politécnico, no Conselho Consultivo da A3ES, de forma a atingir os fins desejados.

Conselho Consultivo do Ensino Superior

Após vários anos de solicitação das federações e associações académicas e de estudantes, finalmente foi criado o CCES, tendo previsto uma reunião para o passado dia 24 de março, a mesma foi adiada, estando a aguardar-se as nomeações dos últimos conselheiros.

Sendo este um órgão que terá que ter discussões sobre as mais variadas temáticas do ensino superior, será necessário que a estratégia de comunicação entre direção da FNAEESP e o representante dos estudantes do ensino superior politécnico seja eficiente e com contactos regulares, de modo a evidenciar as intenções desta estrutura.

Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos

A colaboração entre o órgão de representação dos Institutos Superiores Politécnicos e a FNAEESP é de uma importância extrema. É da maior necessidade discutir as diversas temáticas, de forma a serem trocadas ideias, opiniões e sensibilidades sobre os diversos temas que afetem o ensino superior politécnico. Para esta colaboração deverão ser mantidas reuniões de trabalho periódicas para que seja possível atingir a finalidade em questão.

Conselho Nacional da Juventude

O CNJ é a plataforma representativa das organizações de juventude de âmbito nacional, abrangendo as mais diversas expressões do associativismo juvenil (culturais, ambientais, escutistas, partidárias, estudantis, sindicalistas e confessionais), pelo que a FNAEESP é um dos membros, com capacidade de voto, em Assembleia Geral. Como tal, é de todo importante

a participação ativa da federação nesta estrutura de debate e troca de ideias, entre associações juvenis das mais diversas áreas de atuação da juventude portuguesa. É também fundamental que a FNAEESP sirva como elo de ligação para a divulgação e participação das AAEE federadas, nas iniciativas no CNJ.

Federação Académica para a Informação e Representação Externa

A maturação da temática da internacionalização, assim como a participação de formadores europeus, com reconhecida capacidade e conhecimento em matéria de ensino superior, em atividades da FNAEESP, devem ser oportunidades a explorar no âmbito da associação à FAIRe. Importa ainda perceber quais os desafios futuros que esta estrutura assume, nomeadamente no contexto da ESU (European Students' Union).

Comunicação e Imagem

A valorização da marca FNAEESP, não pode ser feita sem uma clara aposta na Comunicação e Imagem.

Procurando continuar a ser uma das estruturas de representação estudantil, com trabalho comprovado através da emissão de pareceres e moções sobre as variadas temáticas que afetam o sistema de ensino superior, a FNAEESP terá que ter uma estratégia alargada com base na comunicação para ser reconhecida como tal no seio do movimento associativo nacional. Enviando para diversos destinatários as suas intenções, valorizando uma comunicação externa com variados públicos além da comunicação interna junto das AAEE federadas, potenciando a imagem da FNAEESP.

Estratégia de comunicação

A aposta na comunicação junto das AAEE federadas, deverá ser tida em conta na necessidade não só de aproximar as que se encontram afastadas, como manter uma relação de proximidade junto das restantes, dando a conhecer o trabalho da FNAEESP.

O contacto através de e-mails criando uma relação a longo prazo, e permitindo a direções vindouras um conhecimento sobre os assuntos de anos antecedentes, faz com que exista uma perspetiva de continuidade de trabalho, evitando assim a perda de informações relevantes da estrutura.

O grupo de *facebook* das AAEE federadas, deverá continuar a funcionar como mecanismo de comunicação com os dirigentes das associações, sendo utilizado em momentos de maior “emergência”.

No intuito de mostrar a profissionalização da marca FNAEESP, deverão as posições políticas junto do MCTES/SECTES, do CCISP, da DGES ou dos IP's, serem colocados no separador das posições políticas do *site* da FNAEESP, bem como as mesmas serem comunicadas ao meios de comunicação social, informando da visão da FNAEESP e das suas académicas e de estudantes federadas.

fnaeesp.pt

O *site* da FNAEESP deve não só continuar a ser o repositório das posições políticas da FNAEESP, mas evoluir e tornar-se um espaço com mais e melhor informação pública, mostrando e apostando em mais conteúdos informativos e noticiosos sobre a FNAEESP e o subsistema politécnico.

Redes Sociais

A aposta das redes sociais nos dias de hoje é verdadeiramente incontestável, pelo que se propõe a continuidade do dinamismo atualmente dada às redes sociais da FNAEESP, como o Facebook e Youtube.

Atividades / Projetos / Iniciativas

Captação de mais associados / Reaproximar AAEE afastadas

A FNAEESP como estrutura nacional de representação estudantil do ensino superior politécnico mantém como uma das suas prioridades a federação das associações académicas e de estudantes legalmente mandatadas, bem como a reaproximação das AAEE federadas tornando estas ativas e capazes de contribuir proficuamente para a discussão das mais variadas temáticas do ensino superior.

Visitas periódicas aos Institutos Politécnicos

Numa ótica de aproximação das associações académicas e de estudantes à FNAEESP e da FNAEESP às associações académicas e de estudantes, é de máxima importância juntar a este contacto a presidência de cada IP, apresentando as reivindicações da FNAEESP

Realizando visitas e reuniões e mantendo um contacto telefónico regular será possível compreender as diferentes realidades e problemas existentes em cada IP, assim como acompanhar a longo prazo, mesmo distante do local, a resolução dos problemas identificados.

Reuniões periódicas com as Ordens e Associações Profissionais

Procura a direção da FNAEESP a realização de reuniões de trabalho com Ordens e Associações Profissionais com vista a analisar as problemáticas das áreas de estudo do ensino superior politécnico e a criar laços junto das AAEE federadas na FNAEESP que ainda não apresentem contactos passados de forma a antecipar e resolver problemas na chegada ao mundo profissional por parte dos estudantes.

VII Encontro Nacional de Politécnicos

O Encontro Nacional Politécnicos continua a ser uma das atividades de destaque da FNAEESP. Depois de já se ter tornado um evento anual, é necessário que este não só atinja outros agentes do ensino superior para além do subsistema politécnico, como possa tornar-se um evento de referência no debate de políticas para o ensino superior.

Deve em 2016, o ENP, voltar a crescer não apenas em participantes, mas igualmente em conteúdos e em discussão, procurando envolver diversos *stakeholders* numa procura de soluções para um ensino superior de excelência.

Forma-te 2016

Depois do sucesso das edições de 2014 e 2015, o *Forma-te* continua a ser um evento para constar na agenda de atividades da FNAEESP e das suas associações federadas. O conjunto de formações nas quais os dirigentes estudantis podem retirar ensinamentos de ex-dirigentes, com experiência sobre os diversos temas a abordar, faz com que este evento quebre diversas barreiras formais tornando não só a comunicação mais acessível no contacto emissor-recetor, como permite ao palestrante transmitir um maior *know-how* durante a formação, podendo receber constantemente *feed-back* dos dirigentes.

Guia de Combate ao Abandono Escolar

No seguimento das comemorações do Dia Nacional do Estudante, a FNAEESP em conjunto com as demais federações e associações académicas e de estudantes que compõem o movimento associativo distribuiu pelas suas associações académicas e de estudantes federadas e junto dos presidentes dos Institutos Superiores Politécnicos, o Guia de Combate ao Abandono Escolar.

Este documento pretende sensibilizar todos os agentes do sistema de ensino superior para este flagelo que afeta tantos estudantes, alertando não só para a necessidade de fazer cumprir a Resolução da Assembleia da República número 60/2013 de 28 de março, mas incentivar os órgãos de gestão das instituições a fazer alguma coisa para ajudar a travar este fenómeno.

Ciclos de debates / conferências

Num início de legislatura que a discussão sobre as mais diversas áreas ocorre, a FNAEESP continua a ver uma clara necessidade de rever determinados diplomas do ensino superior, sendo de máxima importância ouvir os mais variados oradores e intervenientes que apresentem reconhecido conhecimento sobre os temas em debate.

A transmissão de conhecimento deverá não só ser tida como uma aprendizagem ganha, mas como o anexar de diversas opiniões de modo a garantir uma maior preparação na formação dos dirigentes das AAEE federadas, que se traduzirá depois em discussões internas mais proveitosas e eficientes quando a FNAEESP desejar assumir determinadas posições políticas.

Criação de *newsletter* informativa

A criação de uma newsletter informativa, a ser distribuída pelas associações académicas e de estudantes federadas, permitirá a receção de notícias dos mais variados meios de comunicação social e que tenham como foco principal, o ensino superior, a FNAEESP e os Institutos Politécnicos. Este serviço irá permitir ter uma melhor base de dados no que ao tratamento de dados no futuro diz respeito, bem como deixar a federação e os seus associados, a par de todas as informações e notícias tornadas públicas em torno dos temas atrás descritas.

Tesouraria e Sustentabilidade

A FNAEESP exhibe hoje uma saúde financeira bastante delicada, fruto da suspensão de um dos apoios habituais, durante os mandatos anteriores.

Na necessidade de manter a atividade e a saúde financeira da federação, é vontade desta direção, a execução do orçamento que se segue, com o máximo rigor mas tendo sempre presente a dificuldade na execução de muitas receitas num passado recente, não atingido na íntegra os valores necessários para a prossecução da missão da FNAEESP. Como tal deverá a direção da FNAEESP dar a conhecer em breve, o ponto de situação de cada associação federada em sede de Assembleia Geral, de forma a definir um novo rumo, procurando igualmente tirar entraves à participação de novas associações de estudantes com intenção de se federarem.

É de realçar uma clara intenção de encontrar novas vias de financiamento, através da criação de protocolos de colaboração que possam não só dar vantagens à FNAEESP mas envolver as associações académicas e de estudantes federadas da FNAEESP, valorizando as marcas junto da comunidade estudantil.

A direção da FNAEESP propõe-se a candidatar-se aos programas de apoio de entidades estatais, tais como o Programa de Apoio Estudantil (PAE) pontual do IPDJ e ao Programa de Apoio Erasmus + da Agência Nacional Erasmus + Juventude em Ação.

Com a vontade de manter a transparência dos últimos mandatos, a direção anexa o mapa de quilómetros (anexo 1) a utilizar pelos dirigentes da FNAEESP, para qualquer representação em viatura própria, e o mapa de despesas (anexo 2), que terá sempre de se fazer acompanhar das respetivas faturas/recibos.

Orçamento

Orçamento 2016

1 de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2016

unidade monetária: euro (€)

SALDOS				
Saldo bancário transitado		€	3 351,56	
Saldo de caixa transitado		€	-	
			€	3 351,56
DÍVIDAS A TERCEIROS		DÍVIDAS DE TERCEIROS		
QUOTAS			QUOTAS	
Quota FAIRE (2011 a 2015)	€ 1 295,00		Quotas AAEE federadas - 2010	€ 2 226,21
Quota CNJ (2014 e 2015)	€ 339,04		Quotas AAEE federadas - 2011	€ 2 086,50
Europcar	€ 176,87	pagos em jan16	Quotas AAEE federadas - 2012	€ 2 557,29
FAIPL	€ 172,92	pagos em jan16	Quotas AAEE federadas - 2013	€ 1 824,50
			Quotas AAEE federadas - 2014	€ 2 658,86
			Quotas AAEE federadas - 2015	€ 3 498,62
			Quotizações atividades - 2015	€ 210,00
			Subsídio CCISP - 2015	€ 5 000,00
			Subsídio IPC - 2015	€ 1 000,00
	€	1 983,83		€ 21 061,98
DESPESAS		RECEITAS		
QUOTAS			QUOTAS	
Quota CNJ (2016)	€ 199,52		Quota AAEE federadas - 2016	€ 7 641,86
Quota FAIRE	€ 325,00			€ 7 641,86
	€	524,52		
ATIVIDADES			SUBSÍDIOS	
V Encontro Nacional de Politécnicos	€ 2 500,00		Subsídio CCISP	€ 5 000,00
Forma-te 2015	€ 2 500,00		Subsídio IPC	€ 1 000,00
Ciclos de conferências/debates	€ 2 000,00		PAE IPDJ	€ 1 000,00
Guia do Abandono Escolar	€ 500,00		Erasmus +	€ 1 000,00
	€	7 000,00		€ 8 000,00
REPRESENTAÇÃO				
Despesas de representação	€ 4 000,00			
		€	4 000,00	
COMUNICAÇÃO E IMAGEM				
Estacionário	€ 250,00			
		€	250,00	
SEDE / DELEGAÇÕES				
Melhoramento da sede	€ 500,00			
		€	500,00	
OUTRAS DESPESAS				
Domínio do site	€ 20,00			
Técnica Oficial de Contas	€ 1 000,00			
Despesas correntes	€ 1 000,00			
		€	2 020,00	
TOTAL DESPESAS		€ 16 278,35	TOTAL RECEITAS	
			€ 36 703,84	

Anexos

